

Padre Fontes: Marketer no século XX – Por Amaro F. Correia

written by Amaro F Correia | 9 de Novembro, 2024

OCIDADAO
Associação Livre



Amaro F. Correia

Vilar de Perdizes/Montalegre devem tudo no posicionamento global ao Padre Fontes. Conheci-o com grupos de Turismo na casa da Mijareta e em Mourilhe, no Hotel Rural Senhora Dos Remédios, onde pernoitei em grupo e tivemos o prazer de presenciar a palestra do Padre sobre misticismo e feitiçaria.

Deliciosa a forma e o conteúdo dos temas e o fascínio com que transmitia a mensagem e em cada palavra, fazia sentir a todos que acreditava neste caminho. Já lá vão cerca de 3 décadas, nesta visita às Terras do Barroso, mas não o esqueci. O tempo passa, mas o valor das coisas não está só no tempo que duram, mas na intensidade com que acontecem e, desta vez, aproveitei e fiquei por Chaves, belíssima cidade, com a Feira de Todos os

Santos a decorrer no centro, que praticamente fechou a tudo e a todos, os veículos.

Fui aproveitando para recolher opiniões sobre a cidade e o turismo, sentindo a gastronomia, excelente, que a cidade oferece. Provei conceitos diferentes, mas sempre com qualidade desde a mesa do Faustino, à Flávia, passando pelo Carvalho, com curiosidade e paciência, na espera do dia 31, para acertar “contas” com a festa de Halloween. Afinal de contas o motivo das visitas.

Apesar de tudo, fiquei surpreendido que o turismo em Chaves se movimente à volta de 90% com portugueses...não se sente, para já, a gentrificação e tudo é muito bem preservado, quer no espaço público, quer na mobilidade e na limpeza que o complementa. A mobilidade muito fluida, iluminação inteligente, espaços de cultura preservados e, claro, a amabilidade flaviense para com os seus visitantes.

Quando chegou a noite de 31 de outubro e pus “pernas a caminho” para Vilar de Perdizes, a uma distância de 21 km pela serra, onde jantei no Larouco e me diverti muitíssimo, com o cortejo e a festa, apesar da chuva miúda que ia incomodando, sem molhar. Gostei sempre de voltar aos sítios onde fui feliz, ou pelo menos, onde vivi momentos de felicidade. Há cerca de 30 anos, ocasionalmente, passei por Vilar de Perdizes, onde decorria um dos Congressos anuais, de Medicina Popular (desde 1983) e que celebrou, não só o Padre Fontes, mas também ajudou a despertar a curiosidade pública, nacional e estrangeira, para esta belíssima aldeia a poucos quilómetros de “nuestros hermanos”.

O principal impulsionador deste momento e da noite de Halloween foi o Padre Fontes, que conseguiu transformar, de forma brilhante, o misticismo numa atração turística do concelho de Montalegre, através da junção do sagrado e do profano.

Passados estes anos, as diferenças são abismais. Percebemos, com facilidade, o cuidado e o profissionalismo que outrora não existia e, também, para quem está mais atento aos pormenores da comunicação de todos os intervenientes. Não só os expositores, mas também dos atores que interpretam o Halloween de forma cuidada.

Não direi que é má esta esta evolução, até me parece natural pelos tempos, mas perdeu-se alguma genuinidade do passado. Não sou saudosista até porque aprecio estes momentos e reconheço o trabalho de todos, nesta noite de Halloween/2024 que não desiludiu, mas que deu a entender a diferença dos tempos na forma e no conteúdo da mensagem: continuam a apostar na única forma que traz mais visitantes à região, criando tradições.

As tradições são criadas pelos homens/mulheres. Existem dois momentos imperdíveis em Montalegre e Vilar de Perdizes: Congresso de Medicina Popular, com início em setembro e a Festa de Halloween, no dia 31 de Outubro, que sugiro a todos a sua presença, com marcação prévia de restaurantes e afins.

Vilar de Perdizes é uma povoação portuguesa do Município de Montalegre – extinta Freguesia de Vilar de Perdizes – tinha 25,56 km² de área e 460 habitantes (2011) com a densidade populacional de 18 hab/km². A freguesia foi extinta (agregada) pela reorganização administrativa de 2012/2013, tendo o território sido agregado à Freguesia de Meixide, para criar a União de Freguesias de Vilar de Perdizes e Meixide. Ficam com o programa para repensarem uma futura visita: final do mês de Outubro, dia 31, a tradição volta a cumprir-se, realizando-se a mística festa de Halloween na aldeia de Vilar de Perdizes.

Programa:

18:00 – animação de rua: concertos do Diabo com Matabixo, projecto Enraizarte

18:30 – recepção aos visitantes: atelier de caracterização para retocar bruxas, bruxos, trasgos e dianhos... de última hora Chá de ervas... para todos os males deste e do outro mundo (maus olhados, inveja... e prevenção de diarreias agudas)

19:30 – jantares embruxados: Restaurante “Cabaço” tel. 276 536 136 | Restaurante “O Paço” tel. 276 536 227 | Restaurante “Larouco” 276 536 351

22:30 – reunião de bruxas, trasgos e bruxos (Terreiro da Bruxaria)

23:00 – Cortejo Embruxado (Filandorra e Animamos): precalços e sustos “horripilantes” ungentos; a luta entre o bem e o mal; os mortos vivos; o pão que o diabo amassou... nas ruas e canelhos da aldeia.

00:30 – Queimada: enconjurada pelo Padre Fontes e Bruxo Queiman, com a presença do Deus Larouco (Filandorra) e a sua corte de trasgos, dianhos, bruxos, bruxas e outras figuras quejandas... que à volta da grande fogueira se unem para um ritual satânico do Beijo de despedida no cú do Diabo | Bailinho das bruxas no Terreiro... com vassouras à mistura | Dança da ronda pela noite fora... DJ Bubu e DJ Romeo.

Bem vindos a uma festa diferente.